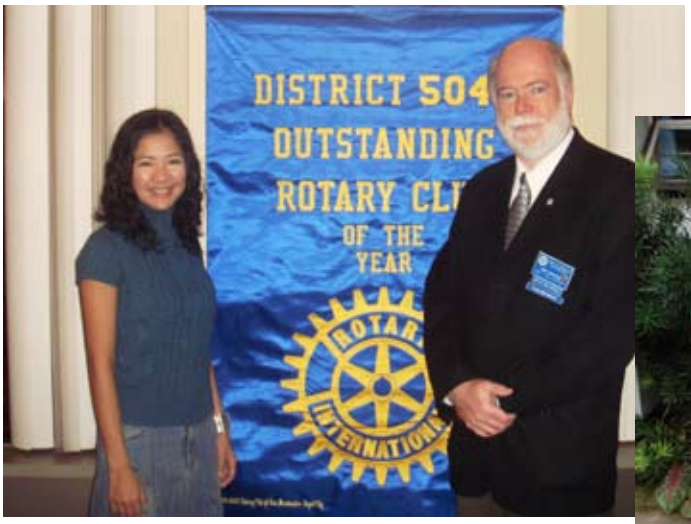
DIRETRIZES PARA ROTARIANOS

BOLSAS EDUCACIONAIS



www.rotary.org

Estas Diretrizes para Rotarianos sobre os programas de Bolsas Educacionais fornecem aos clubes e distritos as informações necessárias para patrocinar e receber com êxito um participante de programa da Fundação. É importante lembrar que o presidente da subcomissão distrital de Bolsas Educacionais deve estar envolvido em todos os aspectos do programa. Esperamos que consulte este manual com frequência para melhor conhecer os detalhes pertinentes aos Programas Educacionais da Fundação Rotária e preparar os participantes para seu papel de embaixadores da boa vontade. Sugerimos também que acesse o site do Rotary International (www.rotary.org) para obter informações que tenham sido divulgadas após a publicação destas diretrizes.

Conteúdo

Bolsas Educacionais

Introdução 1

Promoção e seleção 4
Patrocínio e disponibilidade 4
Distribuição de materiais e divulgação das bolsas 5
Bolsas Educacionais Doadas, em Honra ao Doador e Permanentes em Honra ao Doador 6
Processo de seleção 7
Aprovação dos curadores e processo de designação de instituições de ensino 9
Candidatos suplentes 11

Orientação 12
Objetivos da orientação 12
Conselheiros patrocinadores 13
Como planejar e implementar o seminário de orientação 13
Recursos 16

Como receber bolsistas visitantes 17
Conselheiros anfitriões 17
Orientação 18

Contato com ex-participantes de programas 19

Apêndices

Apêndice A — Perguntas para os candidatos 21

Apêndice B — Modelo de avaliação de candidatos 22

Apêndice C — Diretrizes para a comissão após as entrevistas com os candidatos 23

Apêndice D — Proficiência em língua estrangeira 24

Apêndice E — Características do candidato ideal 25

Apêndice F — Regiões recomendadas para bolsistas empreenderem os estudos 26

Objetivos do Programa de Bolsas Educacionais

O programa de Bolsas Educacionais está em consonância com a missão da Fundação Rotária de promover paz e compreensão mundial, sendo seus objetivos:

- Aumentar a conscientização e respeito pelas diferenças culturais através do envio de embaixadores da boa vontade para estudar em outro país.
- Instilar nos bolsistas o ideal rotário de "Dar de Si Antes de Pensar em Si" por meio de participação ativa em projetos de prestação de serviços do Rotary.
- Encorajar os bolsistas a dedicar-se pessoal e profissionalmente à melhoria da qualidade de vida de seus semelhantes nas respectivas comunidades e países.
- Formar líderes capazes de abordar as necessidades humanitárias da comunidade mundial.
- Impactar todas as áreas do globo por meio de distribuição geográfica coerente e harmoniosa dos bolsistas.
- Incentivar rotarianos ao redor do mundo a incrementar as oportunidades educacionais para bolsistas provenientes de países de baixa renda.
- Promover relacionamento duradouro entre o Rotary e seus bolsistas.

INTRODUÇÃO

O programa de Bolsas Educacionais, lançado em 1947, é o mais antigo e popular da Fundação Rotária. Rotarianos de todo o mundo provêem os fundos que garantem o sucesso da iniciativa. Essas contribuições financeiras representam a convicção do Rotary de que os estudantes selecionados se tornarão líderes no futuro e farão contribuições significativas a suas comunidades e ao mundo.

Os curadores da Fundação Rotária estabeleceram os sete objetivos listados na página anterior para o programa de Bolsas Educacionais, os quais foram ratificados para fornecer aos bolsistas e rotarianos, patrocinadores e anfitriões, uma compreensão mais abrangente de como promover eficazmente a missão da Fundação Rotária.

O programa de Bolsas Educacionais será bem-sucedido se estiver ajustado a estes objetivos e se não deixar de dar atenção a quatro elementos essenciais. Rotarianos que dão suporte a bolsas educacionais são cientes de que seu investimento deve ser promovido através de cuidadoso processo de seleção, orientação intensiva, recepção entusiástica e contatos com ex-bolsistas. Sem a orientação personalizada dos rotarianos, o programa de Bolsas Educacionais seria apenas uma fonte de patrocínio a estudantes. Mas com tal orientação e liderança, a iniciativa cria embaixadores da boa vontade, pessoas que se destacam por seus conhecimentos, desvelo, sensibilidade e disponibilidade para oferecer soluções às necessidades humanitárias da comunidade mundial.

1. Promoção e seleção

A subcomissão distrital de Bolsas Educacionais deve, com o apoio da Fundação Rotária, divulgar a disponibilidade das bolsas, atrair candidatos qualificados e selecionar os bolsistas. Para isso, deverá:

- Promover o programa aos clubes do distrito, escolas e universidades, incentivando-os a indicar um candidato a cada bolsa disponível. Para cada candidato, os clubes devem designar um rotariano para atuar como conselheiro e servir de elo com o Rotary.
- Estabelecer uma comissão de seleção. Se houver tempo, o governador e o governador eleito devem participar do processo de seleção dos candidatos. Ex-bolsistas podem ser convidados a colaborar.
- Selecionar candidatos que melhor representem os ideais rotários e se disponham a apoiar os objetivos do programa. As características do candidato ideal podem ser encontradas no apêndice E, e a lista dos países onde gostaríamos que mais bolsistas estudassem no apêndice F. Além disso, os curadores incentivam os distritos a selecionar pessoas cujos campos de estudo tenham **forte apelo humanitário** como, por exemplo:
- Paz e prevenção/resolução de conflitos
- Prevenção e tratamento de doenças
- Recursos hídricos e saneamento
- Saúde materno-infantil
- Educação básica e alfabetização
- Desenvolvimento econômico e comunitário

2. Orientação

O segundo elemento fundamental ao sucesso do programa — orientação aos estudantes selecionados — é atingido através de sessões individualizadas entre o conselheiro do país patrocinador e o bolsista, e de um seminário de orientação distrital ou multidistrital. É obrigatório que os bolsistas participem do seminário de orientação para *estudantes patrocinados,* organizado pelo distrito ou grupo de distritos da região, ou providências devem ser tomadas para encaminhar os bolsistas a outra área onde esse tipo de treinamento já exista. Uma lista de seminários de orientação programados encontra-se no site www.rotary.org. O bolsista que não frequentar as sessões poderá perder o direito à bolsa.

São quatro as metas a ser atingidas:

- Informar os bolsistas sobre a história, os objetivos e os ideais do Rotary International e da Fundação Rotária. Em concordância com os objetivos do programa de Bolsas Educacionais, esta é uma oportunidade de enfatizar o ideal de "Dar de Si Antes de Pensar em Si".
- Descrever os deveres dos embaixadores da boa vontade antes, durante e depois da bolsa, focando em como alcançar o primeiro objetivo do programa — ampliar a conscientização e o respeito por diferenças culturais.
- Promover companheirismo entre os bolsistas, rotarianos e ex-bolsistas.
- Estabelecer contínuo relacionamento entre os estudantes e o Rotary.

3. Como receber bolsistas visitantes

Outro elemento essencial ao sucesso do programa refere-se às atividades para receber estudantes estrangeiros, e o êxito destas depende da atuação das diversas pessoas envolvidas. O conselheiro patrocinador prepara o bolsista para sua experiência no exterior, além de ser o elo entre este e o Rotary no país de origem. O governador anfitrião escolhe o clube que irá receber o estudante, de cujo quadro social será selecionado um conselheiro. O conselheiro anfitrião é o rotariano responsável pelo bolsista durante o período de estudo, provendo-lhe orientação e suporte. A subcomissão distrital de Bolsas Educacionais, rotarianos e ex-bolsistas do distrito anfitrião podem ajudar a facilitar a estada do bolsista organizando atividades para lhe dar boas-vindas e integrá-lo à comunidade.

O conselheiro anfitrião exerce papel importante pois:

- Serve de conexão entre o bolsista e o Rotary durante o ano da bolsa e, algumas vezes, por muitos anos após a conclusão dos estudos.
- Ajuda o bolsista a cumprir com suas obrigações como embaixador da boa vontade (palestras, participação em projetos, promoção do programa junto ao público não-rotário, etc.). **O conselheiro anfitrião relatará à Fundação o sucesso do estudante visitante quanto ao seu desempenho acadêmico e como embaixador da boa vontade, ambos aspectos igualmente importantes. Em alguns casos, recebe o primeiro pagamento da bolsa em nome do bolsista.**
- Envolve o bolsista na vida comunitária e familiar.

4. Contato com ex-participantes de programas

Quando o bolsista retorna a seu país, o trabalho do distrito ainda não está completo, pois o objetivo final é estimular relacionamento duradouro entre o Rotary e o estudante. Os rotarianos patrocinadores devem dar-lhe boas-vindas e convidá-lo para participar das atividades distritais. O conselheiro patrocinador desempenha papel essencial mantendo contato com o ex-bolsista. Como o distrito pode estabelecer laços fortes com ex-participantes de programas?

- Convidando-os para reunir-se com rotarianos do distrito e compartilhar suas experiências, propiciando-lhes, desta forma, a chance de agradecer pela oportunidade que lhes foi oferecida e dar palestra sobre o impacto causado em suas vidas.
- Incentivando-os a tornar-se membros de uma das associações de ex-participantes de programas da Fundação Rotária.

- Pedindo a colaboração deles na seleção e orientação dos bolsistas do ano seguinte, pois sua energia e entusiasmo irão ser fonte de motivação.
- Mantendo um arquivo com os dados de contato dos ex-bolsistas, pois eles são excelente recurso para o distrito e poderão tornar-se rotarianos.
- Incentivando-os a manter comunicação regular com a Seção de Contatos com Ex-Participantes de Programas da Fundação.

Com a ativa participação dos rotarianos nestes quatro aspectos básicos, o programa forma embaixadores da boa vontade que darão continuidade à missão da Fundação Rotária. Veja nas próximas páginas informações úteis ao bom desempenho de suas funções.

PROMOÇÃO E SELEÇÃO

Patrocínio e disponibilidade

Sistema SHARE

De acordo com o sistema SHARE, todas as contribuições do distrito ao Fundo Anual para Programas são somadas no final do ano e creditadas ao Fundo Distrital de Utilização Controlada (FDUC) e ao Fundo Mundial em partes proporcionais. O distrito utiliza as verbas depositadas no FDUC para participar de programas da Fundação, como o de Bolsas Educacionais. Em janeiro, a Fundação envia a cada governador o relatório SHARE System Report, indicando a quantia disponível em nome do distrito no FDUC para doação a programas dali a dois anos, e uma descrição das opções de programas disponíveis de acordo com o sistema SHARE. O presidente da comissão distrital da Fundação Rotária decidirá, após examinar esses documentos, como os fundos disponíveis deverão ser utilizados. As decisões são autorizadas pelo governador do distrito e presidente da comissão distrital da Fundação. Para determinar o valor dos fundos e o tipo de bolsas disponíveis ao distrito, contate o presidente da comissão distrital da Fundação Rotária.

Ajuste do FDUC para bolsas de menor custo

Distritos não serão mais creditados no fim do ano do programa pela diferença entre o custo real da bolsa educacional e a quantia efetivamente alocada, já que as bolsas têm agora valor único.

Bolsas Educacionais

Bolsas Educacionais para Um Ano Letivo (geralmente nove meses) patrocinam estudos em uma instituição de ensino designada pelos curadores da Fundação Rotária. A bolsa pode ser usada para praticamente qualquer área de estudo, menos para pesquisa independente, estágio ou residência médica e emprego de período integral no país anfitrião. Como espera-se que os candidatos sejam proficientes no idioma do país anfitrião, geralmente a bolsa não é destinada ao estudo de língua estrangeira. Em virtude da duração da bolsa, o beneficiário dificilmente receberá certificado ou diploma acadêmico. A bolsa não pode ser usada para custear estudos em mais de uma instituição ou país.

A bolsa visa cobrir transporte de ida e volta, um mês de estudo intensivo de idioma (se determinado pela Fundação), taxas para estudos em período integral, alojamento, refeições e alguns materiais escolares. A Fundação não arcará com custos adicionais resultantes de preferências quanto a moradia e refeições. O valor da bolsa é US$26.000 (ou o equivalente na moeda local). Bolsistas que receberem autorização para estudar em instituição cujo custo exceda esse valor serão responsáveis pelas despesas extras.

Distribuição de materiais e divulgação das bolsas

Anualmente, em novembro, os materiais de inscrição para sobre as bolsas são enviados aos presidentes de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais que, por sua vez, os encaminham aos clubes do distrito informando-os sobre as bolsas disponíveis com base nas alocações feitas pelo distrito. Todo clube deve ser incentivado a apresentar um candidato para cada bolsa que o distrito planeja oferecer. A subcomissão distrital deve estar à disposição dos clubes para esclarecer dúvidas sobre o processo e prazos de inscrição.

A subcomissão de Bolsas Educacionais do clube deve:

- Atender a candidatos interessados e esclarecer suas dúvidas
- Fornecer materiais de inscrição aos candidatos e orientá-los quanto ao seu preenchimento
- Conferir os formulários de inscrição para assegurar que estejam preenchidos corretamente
- Entrevistar candidatos qualificados
- Endossar o melhor candidato para consideração pelo distrito (apenas um por bolsa oferecida)
- Nomear um conselheiro patrocinador para cada candidato endossado (veja "Conselheiros patrocinadores" na página 13)

Prazos finais para inscrição são estabelecidos pelos Rotary Clubs individualmente, em função do prazo distrital, podendo ir de março a agosto do ano anterior ao ano de utilização da bolsa. Por exemplo, um candidato interessado em estudar no exterior a partir de agosto de 2011 deverá enviar sua inscrição a um Rotary Club local entre março e agosto de 2010. Os clubes devem trabalhar estreitamente com os respectivos distritos para assegurar que os formulários que endossaram sejam encaminhados à comissão distrital dentro do prazo estabelecido.

Mídia

As subcomissões de Bolsas Educacionais dos clubes e distritos são incentivadas a utilizar vários meios de comunicação para atrair estudantes e promover o programa. Caso haja fundos, recomendamos que as bolsas sejam divulgadas em publicações universitárias.

Universidades

As universidades locais são as melhores fontes de candidatos qualificados. Informe os responsáveis pelos estudantes estrangeiros nessas instituições sobre as Bolsas Educacionais da Fundação Rotária, fornecendo o nome e telefone de rotariano da localidade que poderá dar informações adicionais. Recomendamos também a organização de uma reunião informal no campus para divulgar o programa.

A Fundação Rotária envia e-mails sobre o programa a determinadas universidades em todo o mundo, incentivando-as a entrar em contato com os Rotary Clubs locais.

Sócios de Rotaract Clubs e participantes do programa Prêmios Rotários de Liderança Juvenil

O programa de Bolsas Educacionais também deve ser promovido entre rotaractianos pois, em geral, esses jovens estão familiarizados com o Rotary, dedicam-se a servir suas comunidades e possuem grande potencial de liderança. Rotary Clubs também podem incentivar os participantes do programa RYLA (Prêmios Rotários de Liderança Juvenil) a se inscrever para as bolsas, sempre que elegíveis.

Internet

A internet é meio de comunicação muito utilizado pelos estudantes em busca de oportunidades de obter bolsas de estudos. Caso seu distrito tenha uma página na internet, procure incluir informações sobre o programa de bolsas e um contato local. Se desejar, poderá incluir link com o site do RI (www.rotary.org), que fornece informações sobre bolsas educacionais para candidatos em potencial, bolsistas atuais e rotarianos em geral, inclusive respostas às perguntas mais comuns sobre o assunto. O formulário de Inscrição para Bolsa Educacional da Fundação Rotária (139-PT) também está disponível para download nesse site.

Bolsas Educacionais Doadas, em Honra ao Doador e Permanentes em Honra ao Doador

O governador será notificado pela Fundação Rotária caso o distrito tenha recebido uma Bolsa Doada, em Honra ao Doador ou Permanente em Honra ao Doador. Essas categorias especiais de bolsas não requerem o uso de verbas do Fundo Distrital de Utilização Controlada, porém impõem restrições que afetarão o processo de seleção. Da mesma maneira, se seu distrito estiver doando uma bolsa a país não-rotário, deve informar-se sobre os requisitos que podem afetar o processo de seleção.

Bolsas Educacionais Doadas

Visando beneficiar estudantes de países de baixa renda e contribuir ao alcance dos objetivos do programa de Bolsas Educacionais, o sistema SHARE oferece aos distritos a oportunidade de doar bolsas a outro distrito de sua escolha. Para incentivar a interação entre rotarianos de países diferentes e estabelecer parcerias entre distritos, os estudantes agraciados com bolsas doadas são selecionados por ambos os países envolvidos. O distrito que recebe a doação entrevista e seleciona candidatos à bolsa levando em consideração as condições impostas pelo distrito doador, ao qual a documentação dos candidatos é enviada para a seleção final e ratificação.

Distrito beneficiário

Se você for presidente de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais de distrito que recebeu uma bolsa doada, a Fundação Rotária notificará seu governador sobre esse fato. Contate o distrito doador para esclarecer detalhes relativos à seleção do candidato. É comum o doador especificar que o bolsista deverá estudar em instituição localizada em sua região.

As condições da bolsa doada devem ser amplamente divulgadas e todos os candidatos informados a respeito das instituições de ensino existentes na região designada. Candidatos a tais bolsas devem indicar apenas uma ou duas instituições de ensino, em vez de cinco preferências. Os formulários de pelo menos dois candidatos de seu distrito devem ser enviados ao distrito doador para ratificação e seleção final. Envie as inscrições ao distrito doador até 1° de setembro para que este disponha de tempo para selecionar o candidato até o prazo final de 1° de outubro.

Distrito doador

Se você for presidente de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais de distrito que doou uma bolsa a outro, deverá estabelecer contato com o distrito beneficiário para esclarecimentos sobre prazos limites e condições impostas à bolsa. Os distritos devem submeter à Fundação, até 1° de março, o Formulário de Doação — Fundo SHARE para Programas Educacionais e Centros Rotary. Se seu distrito estiver doando Bolsa Educacional para Um Ano Letivo ou para Dois Anos Letivos para estudo em instituição localizada no respectivo território, envie, se possível, catálogo e material de inscrição da universidade ao distrito beneficiário.

Observação: O prazo final de inscrição para bolsas doadas é o mesmo das demais, ou seja, os formulários devem ser enviados à Fundação Rotária devidamente preenchidos e endossados até 1º de outubro. Devido ao tempo adicional necessário à escolha de finalistas para as bolsas doadas, sua comissão deve contatar o distrito beneficiário o mais rápido possível.

Bolsas doadas a países não-rotários

Os distritos podem doar, a seu critério, bolsas a cidadãos de países não-rotários. Apesar de nenhum procedimento formal ser exigido, este tipo de incentivo é considerado como bolsa doada a país não-rotário. Caso seu distrito escolha essa opção, esteja ciente dos seguintes requisitos:

- O distrito doador é responsável pela identificação e seleção do bolsista, dando preferência a candidatos cujas áreas de estudo sejam importantes para seus países de residência.
- O bolsista deve satisfazer todos os requisitos de elegibilidade da bolsa, exceto quanto à cidadania em país rotário. A lista dos países não-rotários pode ser encontrada no site do RI.

- O distrito doador é considerado patrocinador do bolsista e deve cumprir todas as responsabilidades que lhe dizem respeito.
- Se desejar, o distrito patrocinador pode ser também o distrito anfitrião, contanto que o bolsista não tenha neste residido ou estudado anteriormente. O distrito poderá solicitar que o bolsista relacione as instituições de ensino apropriadas daquele distrito.
- Caso o bolsista já tenha residido no distrito patrocinador por mais de dois anos por ocasião da inscrição, deverá requisitar matrícula em instituição de ensino de outro país, ou seja, fora do distrito patrocinador e de seu país de origem.
- O bolsista deverá retornar ao país de origem após o término da bolsa. O distrito patrocinador deve tomar as providências necessárias no sentido de garantir que o bolsista obedeça a tal norma.

Bolsa Educacional em Honra ao Doador

Este é um tipo de bolsa disponível graças à doação única feita por uma pessoa física ou jurídica, ou fundação isenta do pagamento de impostos, de quantia no valor da opção SHARE para bolsas de estudos (por exemplo, US$26.000). O doador pode estabelecer as condições específicas para a seleção do bolsista, as quais devem ser seguidas pelo distrito patrocinador. A Fundação Rotária notificará o governador do seu distrito caso uma bolsa desse tipo se torne disponível.

Antes de enviar o formulário do candidato, o presidente da subcomissão distrital de Bolsas Educacionais deve assegurar-se de que todas as condições foram satisfeitas e de que o item apropriado da "Declaração do Distrito", que faz parte do formulário de inscrição, esteja devidamente preenchido indicando a proveniência da doação.

Bolsas Educacionais Permanentes em Honra ao Doador

A Fundação Rotária administra atualmente mais de 60 fundos para Bolsas Educacionais Permanentes, e outros mais serão estabelecidos no futuro. Esse tipo de bolsa é oferecido quando os rendimentos apurados com o investimento do fundo igualam ou excedem o custo projetado para a específica bolsa educacional escolhida para aquele ano. Muitas Bolsas Educacionais Permanentes impõem restrições quanto à área de estudo e às instituições acadêmicas. Caso este tipo de bolsa esteja disponível para seu distrito, a Fundação Rotária notificará o governador no mês de maio. Antes de encaminhar o formulário de inscrição do candidato, o presidente da subcomissão distrital de Bolsas Educacionais deve certificar-se de que todas as condições da bolsa foram satisfeitas e de que o item apropriado da "Declaração do Distrito", que faz parte do formulário de inscrição, foi devidamente preenchido indicando a proveniência da doação.

Processo de seleção

Elegibilidade

Todo candidato deve preencher os seguintes requisitos:

- Ter completado pelo menos dois anos de estudos de nível universitário quando do início da bolsa, ou concluído o segundo grau e trabalhado em uma carreira reconhecida por, no mínimo, dois anos.
- Ser cidadão, de qualquer idade ou sexo, de país no qual exista um Rotary Club.
- Não ser rotariano, rotariano honorário, nem funcionário de um Rotary Club, distrito, qualquer entidade rotária ou do Rotary International. Cônjuges, descendentes diretos (filhos ou netos, inclusive os adotados), cônjuges de descendentes diretos e ancestrais (inclusive no caso de pessoas adotadas) de pessoas nas categorias acima mencionadas também são inelegíveis. Esteja ciente de que rotarianos e seus parentes são inelegíveis para bolsas até 36 meses após os primeiros haverem deixado seus clubes.
- Fazer a inscrição através de um Rotary Club do local de sua residência, trabalho ou instituição de ensino.
- Realizar os estudos ou aperfeiçoamento profissional em país ou território no qual existam Rotary Clubs, mas não no país ou

distrito patrocinador (beneficiários de bolsas doadas podem estudar no distrito doador).

- Para as bolsas, não há restrição de idade nem sexo.
- Rotaractianos são elegíveis e incentivados a se inscrever, desde que atendam a todos os critérios de elegibilidade.
- Pessoas com deficiências são elegíveis e, se possuírem as qualificações para a bolsa, não devem ser desconsideradas. Com o apoio de rotarianos de distritos patrocinadores e anfitriões, bolsistas com deficiências têm sido bem-sucedidos como embaixadores da boa vontade.

Endosso do clube

A subcomissão de Bolsas Educacionais do clube desempenha papel crucial ao familiarizar os estudantes com o Rotary. Seus integrantes são responsáveis por explicar o propósito do programa a todos os candidatos e entrevistá-los antes de endossar suas inscrições, as quais são encaminhadas à comissão distrital de seleção. A subcomissão deve endossar uma inscrição para cada tipo de bolsa que o distrito pretenda oferecer. Consulte a seção "Entrevistas: o que buscar" para informar-se sobre os critérios de avaliação dos candidatos.

Um conselheiro patrocinador deve ser indicado para cada candidato endossado pelo clube, para ajudá-lo a preencher o formulário de inscrição e prepará-lo para a entrevista do distrito. O conselheiro patrocinador deve oferecer informações precisas e atuar como mentor.

Seleção de candidatos pelo distrito

A subcomissão distrital de Bolsas Educacionais deverá preparar-se para entrevistar os candidatos, avaliar os resultados e escolher o mais qualificado.

O distrito deve formar uma comissão de seleção da qual façam parte, de preferência, o governador, o governador eleito, um ex-bolsista e uma pessoa capaz de avaliar a proficiência dos candidatos no idioma estrangeiro relevante para a bolsa.

Antes das entrevistas

Ao preparar-se para as entrevistas distritais, a comissão de seleção deverá examinar os formulários de inscrição para elaborar questões adequadas e familiarizar-se com os objetivos e realizações do candidato. Além disso, deverá verificar se os formulários foram preenchidos corretamente e se a documentação exigida (redações, cartas de recomendação, etc.) foi incluída.

Antes das entrevistas, convém convidar todos os candidatos para uma reunião (se possível, com a presença do governador eleito) onde os propósitos e os requisitos do programa sejam explicados. Nesse encontro, a comissão deve rever com os candidatos todos os pontos da página "Declaração do Candidato" do formulário de Inscrição para Bolsa Educacional da Fundação Rotária (139-PT). É importante que os aspirantes compreendam os critérios do programa

Entrevistas: o que buscar

Ao selecionar bolsistas, as comissões devem considerar candidatos capacitados para promover os objetivos do programa (o apêndice E contém as características do candidato ideal). Por exemplo, para formar líderes capazes de atender às necessidades humanitárias da comunidade mundial, as comissões deveriam procurar candidatos com significativa capacidade de liderança.

Além disso, os curadores incentivam os distritos a selecionar aspirantes capazes de atender às necessidades humanitárias através de áreas de estudo como paz e resolução de conflitos, recursos hídricos e saneamento, etc.

Antes das entrevistas do clube e distrito, os candidatos devem fazer uma pesquisa das instituições de ensino onde gostariam de estudar. Além disso, devem ter objetivos bem definidos e realistas, tanto com relação à área de estudos como quanto às instituições acadêmicas, tendo em mente que o programa visa impactar todas as regiões do mundo através de distribuição equilibrada de bolsis-

tas. Devem certificar-se de que as instituições indicadas no formulário de inscrição oferecem cursos nas áreas de estudos de seu interesse, e ser flexíveis com relação às instituições de sua preferência — candidatos com uma instituição específica em mente geralmente não são os mais indicados.

O importante é que a comissão examine o potencial do candidato de exercer a função de **embaixador da boa vontade** e de aumentar sua conscientização e respeito pelas diferentes culturas. Deve-se considerar a imagem que cada um passará de si próprio, seu país de origem e do Rotary, e se irá adaptar-se à nova cultura.

Durante a entrevista, a comissão de seleção deve ressaltar os objetivos do programa, enfatizando que tanto as responsabilidades acadêmicas como de embaixadores da boa vontade são igualmente importantes. Espera-se que os bolsistas mantenham excelente desempenho acadêmico e compreendam que o programa visa a paz e compreensão international, assim como a aproximação dos rotarianos dos distritos patrocinador e anfitrião.

A comissão de seleção também deve assegurar-se de que os candidatos a Bolsas para Um ou Dois Anos Letivos são suficientemente proficientes no idioma do país onde pretendem estudar. Se possível, parte da entrevista deve ser realizada nesse idioma.

Por fim, as comissões de seleção devem rever com os candidatos todos os pontos das páginas intituladas "Declaração do Candidato" e "Declaração do Distrito" do formulário de Inscrição para Bolsa Educacional da Fundação Rotária (139-PT), pois é importante que estes os compreendam bem.

Consulte o apêndice A, na página 21, para exemplos de questões que poderão ser formuladas aos candidatos durante a entrevista. O preenchimento de um formulário semelhante àquele ilustrado no apêndice B, na página 22, pode ser útil na avaliação dos candidatos.

Explique-lhes durante a entrevista que, caso sejam selecionados como bolsistas do programa, terão que participar de sessões de orientação. Solicite que se comprometam a fazê-lo.

Após as entrevistas

Após as entrevistas, a comissão deverá avaliar os candidatos e decidir quais são os mais indicados, levando em consideração suas qualidades, capacidade de liderança, habilidade para comunicar-se, maturidade e flexibilidade. Ênfase deve ser dada ao potencial para atuar como embaixador da boa vontade. Todo bolsista deverá representar o Rotary e seu país de origem, não apenas durante o período de estudos, mas por muitos anos.

Consulte o apêndice C, na página 23, para sugestões de perguntas que poderão ser formuladas pelas comissões de seleção na escolha dos melhores candidatos.

Observação: Clubes e distritos não devem divulgar os nomes dos candidatos endossados até receber a aprovação dos curadores.

Aprovação dos curadores e processo de designação de instituições de ensino

Os formulários endossados pelos distritos referentes às Bolsas Educacionais devem ser recebidos pela Fundação Rotária até, no máximo, **1º de outubro** do ano civil anterior àquele em que a bolsa deverá ser utilizada. Por exemplo, as inscrições dos candidatos interessados em iniciar seus estudos entre 1º de julho de 2011 e 30 de junho de 2012 devem ser recebidas pela Fundação até 1º de outubro de 2010. Os funcionários encarregados dos Programas Educacionais começam a conferir e avaliar os formulários a partir de julho. O distrito é contatado no caso de formulários incompletos, **pois estes não podem ser processados.**

Imediatamente após a aprovação dos candidatos pelos curadores, notificações sobre as instituições de ensino designadas são enviadas por email aos bolsistas, com cópia aos presidentes de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais, presidentes de comissão distrital da Fundação Rotária e aos governadores de distrito. Essa etapa é concluída até 15 de dezembro, se os formulários tiverem sido recebidos pela Fundação Rotária do RI até 1º de outubro.

Distribuição geográfica dos bolsistas

Ao encaminhar bolsistas a instituições educacionais no mundo inteiro, os curadores procuram manter uma distribuição geográfica equitativa. **O apêndice F contém a lista de países recomendados pelos curadores para os bolsistas empreenderem os estudos.** Não é possível garantir que serão designados à instituição de ensino de sua preferência, ou para a de sua segunda escolha, mesmo que as inscrições sejam recebidas antes do prazo final de 1º de outubro.

A comissão de seleção deve explicar os objetivos do programa aos candidatos, assegurando-se de que tenham metas realistas e estejam dispostos a aceitar com entusiasmo qualquer instituição de ensino que lhes for designada.

Certas instituições educacionais gozam de grande prestígio. Os curadores, entretanto, não podem a elas designar um número excepcional de candidatos pelos seguintes motivos:

1. A designação de muitos bolsistas à mesma instituição não é compatível com o objetivo do programa de garantir uma distribuição balanceada de estudantes em todo o mundo rotário.
2. Os rotarianos residentes nos distritos onde essas instituições estão localizadas não têm condições de receber, a cada ano, um grande número de estudantes.
3. Distritos que quase não recebem estudantes estrangeiros solicitam, com frequência, que mais bolsistas lhes sejam encaminhados. Os curadores fazem todo o possível para atender a essas solicitações.

Normalmente, bolsistas escolhem mais de 200 universidades em Londres e Oxford, na Inglaterra, Paris na França, e Nova York nos EUA. Como os curadores raramente permitem mais de 15 bolsistas por distrito rotário no mesmo ano, é inviável aprovar todos os pedidos de bolsistas interessados em estudar nas regiões e universidades mais populares. As designações serão conduzidas conforme a ordem de chegada dos pedidos.

Esteja ciente de que os bolsistas não serão designados para estudar em instituições localizadas em regiões de país onde já tenham residido ou estudado por mais de 12 meses.

Circunstâncias excepcionais que podem ser consideradas como exceção a esta regra são:

- O candidato residiu ou estudou na área antes de completar dez (10) anos de idade.
- O interesse por idioma ou as habilidades do candidato o limitam a uma área geográfica específica (por exemplo, estudante que fala dinamarquês e gostaria de voltar à Dinamarca, ou estudante que fala tagalog e gostaria de voltar às Filipinas).

Para maximizar a distribuição geográfica e o intercâmbio cultural, **nenhum distrito anfitrião receberá mais de um bolsista de um mesmo distrito patrocinador.**

Os candidatos devem ser fluentes no idioma oficial do país de estudo. Entretanto, caso uma área que em geral não receba muitos bolsistas tenha um segundo idioma, a exigência de fluência na língua oficial não será estritamente observada. Por exemplo, no Egito, o inglês é tão falado quanto o árabe, assim, candidatos que estiverem solicitando admissão a uma instituição localizada no Egito e que não forem fluentes em árabe, mas o forem em inglês, poderão estudar naquele país. No apêndice D, na página 24, encontram-se os requisitos de proficiência em língua estrangeira de alguns países.

Diversidade

Anualmente, apenas 11% dos bolsistas do Rotary são designados para estudar em países de baixa renda. **Para manter a diversificação, curadores incentivam os distritos a buscar candidatos interessados em estudar em áreas menos populares ou onde a presença do Rotary seja recente. Os distritos também devem levar em consideração os lugares onde os bolsistas estudaram no passado, para evitar que determinadas culturas e regiões geográficas sejam excessivamente representadas.** Por exemplo, se a comissão de seleção possuir dois candidatos igualmente qualificados, um deles desejando estudar na Inglaterra e o outro no Quênia, a comissão deve considerar as vantagens de escolher o segundo, pois o Quênia recebe poucos bolsistas e a Inglaterra muitos.

Candidatos suplentes

Cerca de 10% de todos os candidatos selecionados anualmente renunciam às suas bolsas, mesmo após a aprovação dos curadores.

Os distritos devem enviar à Fundação somente as inscrições dos candidatos titulares e guardar a documentação dos suplentes até que esta se faça necessária. Se um titular desistir da bolsa, a Fundação notificará o distrito, requisitando a inscrição do suplente.

Um candidato suplente:

1. Deverá candidatar-se ao mesmo tipo de bolsa aprovada para o candidato titular, ou a outro tipo de valor igual ou inferior à bolsa aprovada.
2. Somente será considerado se o titular renunciar à bolsa até ***1º de fevereiro*** do ano civil em que a bolsa deveria ser utilizada.
3. Deverá iniciar seus estudos no ano letivo da bolsa do candidato a quem está substituindo.

Caso o estudante renuncie à bolsa após 1º de fevereiro, a quantia do FDUC a ela alocada retornará ao distrito para participação em programas da Fundação no futuro.

ORIENTAÇÃO

Após selecionar cuidadosamente seus bolsistas, o distrito deve prepará-los para o período de estudos no exterior.

É **obrigatório** que os os bolsistas participem de seminário de orientação. Aquele que não comparecer ao evento poderá perder o direito à bolsa. O seminário de orientação tem a função de reunir todos os bolsistas selecionados pelo distrito em um ambiente agradável, no qual aprendam sobre as responsabilidades que deverão assumir e iniciem duradouro envolvimento com o Rotary. Os conselheiros patrocinadores também representam papel importante na preparação dos estudantes.

A Fundação Rotária poderá auxiliar a cobrir parte das despesas com os programas regionais de orientação. Esta iniciativa dos curadores ressalta a importância de orientação apropriada para que nossos embaixadores da boa vontade sejam bem-sucedidos e sintam-se motivados a retribuir ao Rotary após regressarem a seus países de origem. Se seu distrito pretende planejar um seminário multidistrital de orientação envolvendo no mínimo 10 estudantes, obtenha mais informações com o gerente do departamento de Bolsas Educacionais.

Objetivos da orientação

Embora caiba ao distrito decidir que tópicos irá incluir no seminário de orientação, a Fundação recomenda que no mínimo os seguintes objetivos sejam alcançados:

1. Explicar o propósito do programa de Bolsas Educacionais, ou seja, a promoção da compreensão e boas relações entre povos de diferentes nações
2. Apresentar a história, objetivos e ideais do Rotary International e da Fundação Rotária
3. Esclarecer como o papel de embaixadores da boa vontade deve ser desempenhado pelos bolsistas antes, durante e depois da bolsa
4. Oferecer orientação quanto à preparação de apresentações e discursos
5. Apresentar sugestões que ajudem os bolsistas a se preparar para lidar com as diferenças culturais existentes entre o respectivo país e o país de estudos
6. Propiciar atmosfera de companheirismo entre bolsistas, ex-bolsistas e rotarianos
7. Preparar os bolsistas para lidar, se necessário, com assédio sexual e comportamentos inadequados
8. Favorecer um relacionamento duradouro entre o estudante e o Rotary
9. Prover orientação aos conselheiros patrocinadores quanto à importância do programa de Bolsas Educacionais e do papel que eles representam para o impacto desse programa a longo prazo

Conselheiros patrocinadores

Uma das características que distingue o programa de Bolsas Educacionais do Rotary é a existência do conselheiro patrocinador, rotariano nomeado pelo clube que selecionou o bolsista para orientá-lo antes da viagem de estudos e servir-lhe de mentor.

Algumas das tarefas do conselheiro são:

- Ajudar o bolsista a se familiarizar com o Rotary e se preparar para as entrevistas com a comissão distrital de seleção
- Estabelecer os objetivos a ser alcançados como embaixador da boa vontade
- Ajudar o bolsista a coletar informações sobre sua comunidade e país para utilização nas apresentações que deverá fazer no país anfitrião
- Certificar-se de que o estudante se familiarizou com as informações do Manual do Bolsista (133-PT) e com os aspectos financeiros da bolsa recebida
- Trabalhar estreitamente com o bolsista, para certificar-se de que todos os requisitos exigidos antes do embarque sejam obedecidos

Os conselheiros patrocinadores devem rever oreceberão cópia do **Manual do Bolsista** (133-PT) em www.rotary.org e as informações, recebidas da equipe da Fundação, sobre suas responsabilidades.

Como planejar e implementar o seminário de orientação

Uma das primeiras decisões a ser tomadas é quem deverá participar do seminário além dos bolsistas e conselheiros patrocinadores. Em seguida, decida quem irá presidi-lo. Também será necessário escolher os oradores, por exemplo, ex-bolsistas, rotarianos com amplo conhecimento do programa, pessoas e educadores capacitados para esclarecer questões relacionadas aos países anfitriões e suas culturas. Ex-participantes de programas da Fundação podem ser especialmente úteis aos bolsistas, pois estão aptos a oferecer-lhes informações, motivá-los e incentivá-los a manter-se em contato com o Rotary após a conclusão dos estudos.

Os seminários de orientação podem ser conduzidos durante um fim de semana ou em um único dia, ou ter formato de reunião informal. Embora a realização de seminário no fim de semana seja altamente recomendada, os mesmos objetivos podem ser alcançados através das outras opções. Ao planejar o evento, lembre-se de que as atividades mais eficazes envolvem interação. Painéis de discussão e esquetes nos quais os participantes representam o papel de bolsistas em um país no exterior são educativos e aumentam a motivação dos envolvidos, além de favorecer o espírito de companheirismo.

Seminário de fim de semana

Este tipo de seminário é ideal para eventos multidistritais. Tipicamente, o encontro começa na sexta-feira à noite e termina no domingo de manhã, sendo que os participantes passam as noites de sexta e sábado no local. Na sexta-feira pode ser servido um jantar, com discurso de boas-vindas, seguido de atividade social. O sábado pode incluir discussões e apresentações sobre a Fundação Rotária e as Bolsas Educacionais, interação com ex-bolsistas, breves palestras dos bolsistas, refeições e oportunidades de entrosamento entre participantes. O domingo é reservado ao encerramento das atividades e a comentários finais.

Observação: O seminário de fim de semana também pode começar no sábado de manhã e terminar domingo à tarde. A vantagem de incluir dois pernoites é que os participantes têm mais oportunidades para interagir informalmente.

Seminário de um dia

O seminário de um dia é recomendado para eventos que incluam participantes de apenas um ou dois distritos. Tipicamente, o encontro começa de manhã bem cedo e inclui palestra sobre aspectos gerais do Rotary International e da Fundação Rotária, almoço, pronunciamentos de ex-bolsistas e apresentação sobre o papel a ser desempenhado pelos participantes do programa. O seminário pode ser concluído com comentários de líderes rotários.

Reuniões informais

Os distritos não têm obrigação de realizar seminário de um ou dois dias de duração. Reuniões ou programações informais podem ser igualmente eficazes. Distritos patrocinadores podem usar as sugestões abaixo ao planejar programas de orientação adequados às suas necessidades.

- Convidar bolsistas para participar da conferência distrital e de painel sobre o programa de Bolsas Educacionais.
- Realizar sessão de orientação de meio dia de duração para conselheiros patrocinadores, líderes distritais e bolsistas. Pedir a cada estudante que apresente seus planos para o período de estudos no exterior. Convidar rotarianos para apresentar tópicos rotários relacionados aos clubes, distritos e a atividades internacionais.
- Organizar encontros individuais do bolsista com o conselheiro patrocinador e dirigentes distritais, caso seja inviável reunir um grupo de bolsistas para a orientação. Entregar-lhes material de leitura sobre o Rotary e esclarecer as responsabilidades que deverá assumir antes, durante e depois do período de estudos.
- Convidar os bolsistas para participar de reuniões do Rotary Club patrocinador e de eventos sociais, envolver-se com projeto de prestação de serviços e, se possível, servir em uma comissão. Providenciar para que estes saiam para almoçar ou tomar café com os rotarianos.
- Providenciar para que recebam o boletim de clube, a carta mensal do governador de distrito, a revista *The Rotarian* ou a revista rotária local.

O mais importante é preparar os bolsistas para atuar como embaixadores da boa vontade. Uma vez que o distrito tenha escolhido atividades adequadas de orientação, procure aprimorá-las continuamente de modo a transformá-las em programa fácil de ser implementado ano após ano.

Eis as etapas sugeridas para planejamento de seminário de orientação, as quais independem do formato escolhido:

1. **Nomear um coordenador.** Escolha um rotariano que esteja ativamente envolvido com o programa de Bolsas Educacionais como, por exemplo, o presidente da subcomissão distrital de Bolsas Educacionais ou de Ex-Participantes de Programas da Fundação. Ele deverá coordenar os aspectos logísticos do seminário e convidar todos os participantes.
2. **Determinar o âmbito do seminário.** Mesmo nos estágios iniciais, o distrito deve decidir se realizará seu próprio seminário de orientação ou em conjunto com um ou mais distritos vizinhos. Como a maioria dos distritos patrocina um número reduzido de bolsistas, a Fundação recomenda seminários multidistritais de orientação. Embora o planejamento logístico seja mais complicado, o trabalho será dividido entre maior número de voluntários, proporcionando mais oportunidades de companheirismo. No caso de seminário multidistrital, mantenha todos os rotarianos envolvidos a par do andamento dos planos.
3. **Marcar a data do seminário.** Ao agendar o seminário, procure escolher uma data que coincida com o período em que os bolsistas estejam se preparando para a viagem. Selecione a mais conveniente para a maioria ou, se possível, para todos.
4. **Selecionar e convidar apresentadores.** Ao selecionar oradores, tenha em mente os objetivos do seminário. Procure rotarianos e não-rotarianos com experiência e qualificações diversas, para que os participantes conheçam vários pontos de vista. Eis algumas sugestões:

—*Dirigentes distritais.* Fazem parte deste grupo os governadores atuais e anteriores, presidentes de comissão da Fundação Rotária e de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais, atuais e anteriores. Esses rotarianos podem oferecer uma visão geral do Rotary e da Fundação Rotária, dos objetivos do programa, bem como ajudar os bolsistas a compreender seus deveres e responsabilidades.

—*Presidentes e sócios de clube*. Esses rotarianos podem ajudar os bolsistas a compreender como o Rotary atua na comunidade, e informá-los de suas responsabilidades antes, durante e depois do período de estudos.

—*Ex-participantes de programas da Fundação.* Ex-participantes de programas como Bolsas Educacionais, Intercâmbio de Grupos de Estudos, Bolsas Rotary pela Paz Mundial ou Subsídios para Professores Universitários podem oferecer dicas baseadas em sua experiência pessoal sobre como adaptar-se à cultura do país anfitrião e como preparar apresentações e encontrar tempo para visitar Rotary Clubs sem comprometer o cronograma de atividades acadêmicas.

5. **Reservar o local.** Muitas vezes, a reserva de um local conveniente para todos os participantes deve ser feita com meses de antecedência. Se estiver planejando um seminário de fim de semana, escolha local com acomodações para pernoite.

6. **Estabelecer uma taxa de participação.** Vários fatores devem ser levados em consideração ao estabelecer a taxa de participação. Quantas refeições serão servidas? Qual é o custo do local? No caso de seminários de dois dias, qual é o custo do alojamento? Quanto foi gasto com materiais? Os distritos envolvidos cobrirão as despesas dos ex-bolsistas que participarem do programa?

7. **Identificar fontes de financiamento.** Muitas vezes o distrito ou clube patrocinador paga a taxa de participação dos bolsistas, cabendo a estes arcar com as despesas de transporte. Adicionalmente, a Fundação pode ajudar a complementar os gastos com seminários multidistritais dirigidos a um grande número de bolsistas. Para mais informações, contate o gerente do departamento de Bolsas Educacionais.

8. **Oferecer treinamento sobre como preparar e fazer apresentações.** Os curadores recomendam incluir treinamento para orientar os bolsistas a preparar palestras e outras apresentações.

9. **Incluir informações sobre conscientização cultural.** A Fundação recomenda enfaticamente que se dedique tempo suficiente à conscientização cultural. É preciso conversar sobre noções preconcebidas que os bolsistas possam ter como, por exemplo, "todos os japoneses são muito trabalhadores" ou "todos os americanos são ricos".

   Os relacionamentos entre homens e mulheres, jovens e idosos, professores e estudantes, variam muito de país a país. Também existem diferenças profundas quanto ao modo de vestir, uso da língua e prática do banho. Os bolsistas devem estar conscientes dos costumes locais e agir da maneira considerada apropriada no país anfitrião. Isso ajudará a evitar mal-entendidos e situações desagradáveis.

   Bolsistas do sexo feminino devem ser informadas quanto à posição da mulher em outros países, a qual pode significar desafios no seu desempenho como embaixadoras da boa vontade. Por exemplo, elas devem ter consciência dos diferentes graus de envolvimento de mulheres em Rotary Clubs ao redor do mundo e saber que tipos de comportamento são considerados inadequados para seu sexo nos países que visitarão. Ex-bolsistas e rotarianas podem oferecer dicas a esse respeito para evitar situações constrangedoras ou perigosas.

   O sistema educacional e o de assistência à saúde também podem variar de acordo com o país, sendo importante incentivar os bolsistas a obter informações adicionais sobre esse assunto. Um assessor de estudantes estrangeiros de universidade local poderá ser convidado para esclarecer as dúvidas dos bolsistas e indicar publicações úteis sobre o tema.

10. **Prover informações sobre abuso sexual e comportamento impróprio,** enfatizando a posição da Fundação sobre o assunto.

11. **Distribuir um formulário de avaliação.** A opinião dos participantes é importante para ajudar a definir as áreas que foram bem planejadas e aquelas que precisam ser aperfeiçoadas. Os formulários de avaliação podem ser respondidos anonimamente. Enfatize, porém, a importância de respostas sinceras.

Recursos

Exemplos de atividades

Os funcionários da sede mundial encarregados do programa de Bolsas Educacionais poderão fornecer modelos de seminários de orientação. Veja abaixo exemplos de atividades e tópicos que podem ser abordados durante o seminário.

- **Atividades para "quebrar o gelo".** Uma boa maneira de começar a orientação é ajudando os participantes a relaxar e se conhecer. Para isso, cada participante pode, por exemplo, fazer perguntas a um parceiro, para depois apresentá-lo ao resto do grupo.
- **Grupos de discussão.** Forme dois grupos de discussão, um de conselheiros e um de bolsistas. O primeiro grupo poderá discutir, por exemplo, "O papel do conselheiro patrocinador" e o segundo "O Rotary International e a Fundação Rotária".
- **Sessão de perguntas e respostas.** Os bolsistas são divididos em pequenos grupos e discutem tudo o que sabem sobre o Rotary International e a Fundação Rotária. Cada grupo compartilha a "lista que compilou" com os demais. Ao reunir-se novamente em um único grupo, formulam as dúvidas que ainda têm sobre o Rotary e a Fundação.
- **Perspectivas de ex-bolsistas.** Ex-bolsistas discutem como vêem a função de embaixador da boa vontade.
- **Experiências de ex-bolsistas.** Ex-bolsistas contam suas experiências e ajudam a preparar os novos para lidar com as diferenças culturais que encontrarão.
- **O Rotary Club local em ação.** Um sócio fala sobre a atuação do Rotary Club na comunidade e mostra como este se encaixa na estrutura do Rotary International.
- **Responsabilidades dos bolsistas antes, durante e depois do período de estudos.** Um rotariano ou representante da Fundação Rotária discorre sobre as responsabilidades dos bolsistas durante as várias etapas da bolsa. Recomenda-se prosseguir a palestra com um painel de discussão e sessão de perguntas e respostas.
- **Sensibilidade cultural.** Os bolsistas são divididos em pequenos grupos conforme seu destino (Europa, Ásia, etc.), com um rotariano e um ex-bolsista em cada grupo atuando como fontes de informação. Todos discutem as diferenças culturais que poderão ser encontradas e maneiras de lidar com elas.
- **Discursos.** Os bolsistas dão discursos breves sobre tópicos fornecidos no início da sessão. O grupo contribui com sugestões e idéias. O objetivo é aperfeiçoar a habilidade destes de falar em público.

Material para planejamento de seminário regional de orientação

A Fundação Rotária preparou material para auxiliar no planejamento do seminário de orientação, inclusive exemplos de programas e correspondências a eles relacionados. Para requisitar um exemplar, contate o gerente do departamento de Bolsas Educacionais.

Rotarianos

Rotarianos que já tenham organizado esse tipo de seminário podem ser extremamente úteis. Procure saber se há uma orientação multidistrital programada nas redondezas para que os bolsistas de seu distrito possam participar. Contate os funcionários encarregados do programa de Bolsas Educacionais para obter uma lista de rotarianos e distritos envolvidos em atividades desse tipo. Para mais informações, comunique-se com o gerente do departamento de Bolsas Educacionais ou visite o site do RI, www.rotary.org.

COMO RECEBER BOLSISTAS VISITANTES

Conselheiros anfitriões

Conforme mencionado na seção anterior, o conselheiro patrocinador desempenha importante papel como fonte de informações e mentor antes do início da bolsa.

O envolvimento do conselheiro anfitrião tem início antes do bolsista partir de seu país de origem. É importante que este contate o bolsista para esclarecer dúvidas e combinar como irão se encontrar no país anfitrião, de modo a aliviar a ansiedade inerente à chegada em um local desconhecido. Conselheiros anfitriões devem enviar à Fundação Rotária relatórios de suas atividades e do desempenho dos bolsistas.

Todo mês de abril, os funcionários da Fundação encarregados das Bolsas Educacionais solicitam aos governadores eleitos que nomeiem um clube e um conselheiro (que seja sócio deste) anfitriões para todos os bolsistas que estudarão em seus distritos durante o ano no qual serão governadores. Cada governador eleito recebe relação com os dados dos bolsistas e as instituições de ensino que lhes foram designadas. Uma cópia do pedido de nomeação de clubes e conselheiros anfitriões é enviada ao presidente de subcomissão distrital de Bolsas Educacionais ou, caso não haja ninguém nessa posição, ao presidente de comissão distrital da Fundação Rotária.

Assim como o conselheiro patrocinador, o conselheiro anfitrião também ajuda o bolsista de várias maneiras, inclusive:

- Recebendo-o no aeroporto e dando-lhe boas-vindas ao distrito
- Ajudando-o a se instalar e procurar alojamento
- Recebendo, em alguns casos, o primeiro pagamento da bolsa em nome do estudante antes de sua chegada
- Oferecendo-lhe informações sobre clínicas de saúde, leis e regulamentos, procedimentos bancários e elaboração de orçamento
- Ajudando-o a cumprir suas obrigações de embaixador da boa vontade, marcando palestras e convidando-o para participar em projetos de clube e distrito
- Provendo assistência e informações de contato para que o bolsista possa fazer discursos e apresentações em eventos rotários
- Servindo como contato entre o bolsista e a Fundação, monitorando progresso através de encontros frequentes e encaminhando problemas sérios e perguntas ao coordenador responsável pelo bolsista na sede mundial em Evanston
- Envolvendo-o na vida comunitária e familiar
- Certificando-se de que o bolsista envie o relatório final um mês antes do término da bolsa

Cada conselheiro anfitrião e presidente de clube anfitrião deve rever o Manual do Bolsista (133-PT) no site do RI e uma lista de suas responsabilidades, fornecida pela equipe da Fundação.

Orientação

Conselheiros anfitriões devem ajudar bolsistas recém-chegados a se ambientar, assegurando que tudo transcorra sem problemas durante o período da bolsa. Rotarianos, e outras pessoas, podem ajudar a recepcionar os estudantes organizando eventos para orientá-los.

No mês de setembro, por exemplo, a Associação de Ex-Bolsistas da França (*Association des anciens boursiers de la Fondation Rotary*) organiza um fim de semana de boas-vindas em Paris, o qual inclui refeições com famílias de rotarianos, recepção da câmara de comércio e excursões a pontos turísticos.

A *Foundation Fellows Link*, primeira associação de ex-bolsistas do Rotary, vem recepcionando bolsistas de outros distritos nas últimas três décadas. Seu programa *Link Weekend* oferece orientação, oportunidades de contato com ex-participantes de programas da Fundação e hospitalidade durante um fim de semana para bolsistas designados às universidades do Reino Unido e da Irlanda.

CONTATO COM EX-PARTICIPANTES DE PROGRAMAS

As atividades dos bolsistas após o período de estudos são parte importante do programa de Bolsas Educacionais. Os rotarianos muitas vezes ficam desapontados por não receber notícias dos bolsistas após seu retorno aos países de origem. Estes últimos, por sua vez, lamentam não serem convidados para participar de atividades rotárias. O clube, ou os membros da comissão distrital de Bolsas Educacionais, juntamente com os integrantes da subcomissão de ex-participantes de programa, devem fazer todo o possível para acolher de volta os ex-bolsistas e mantê-los envolvidos com o Rotary.

Além das responsabilidades discutidas na página 13, os conselheiros patrocinadores devem dar boas-vindas aos estudantes por ocasião do seu regresso. Espere algum tempo até que estes se readaptem ao país e, então, convide-os para falar nas reuniões dos clubes do distrito. Desta forma, os rotarianos terão a oportunidade de aprender mais sobre o programa e as experiências dos estudantes e estes, por sua vez, passarão a sentir-se parte da "família rotária". Cabe aos conselheiros patrocinadores assegurar a obediência, pelos estudantes, aos requisitos referentes a apresentações a públicos rotários e não-rotários.

Ao fim de cada ano rotário, a Fundação envia Certificados de Conclusão ao presidente da subcomissão distrital de Bolsas Educacionais do distrito patrocinador para ser entregues aos estudantes após seu retorno. Espera-se que a apresentação dos certificados marque o início de uma relação duradoura do distrito com os ex-bolsistas.

Outro recurso útil são os coordenadores dos ex-participantes de programas da Fundação (RFAC), os quais integram uma equipe mundial formada por 43 indivíduos nomeados pelo presidente entrante do conselho dos curadores. Seu papel é promover entre os rotarianos o aproveitamento dos ex-bolsistas da Fundação em projetos e atividades de clubes e distritos, bem como a difusão dos programas da entidade. Os coordenadores trabalham com os presidentes de subcomissões distritais na preparação de matérias interessantes sobre ex-participantes de programas e as enviam à Fundação Rotária para inclusão no boletim *Reconnections* e em outras publicações. Para informações adicionais, consulte o *Official Directory* ou acesse, no site do RI, os dados de contato dos coordenadores que atuam em sua região.

Associações de ex-participantes de programas da Fundação também ajudam ex-bolsistas a permanecer em contato com o Rotary. Existem várias associações desse tipo no mundo. Se houver uma em sua área, entregue-lhe as informações de contato dos ex-bolsistas do distrito. Se não houver, contribua para que uma seja fundada.

Além de organizar diversas atividades, essas associações fomentam bom relacionamento com os ex-bolsistas, o que pode garantir futuros sócios ao Rotary Club ou Rotaract Club local. Tais entidades estão aptas a coordenar inúmeras atividades, tais como a realização anual de uma recepção para os bolsistas visitantes ou a participação em projetos de clubes e distritos. Para obter informações adicionais sobre como dar início a uma associação, consulte a seção de contatos com ex-participantes de programas da Fundação Rotária na sede mundial em Evanston. Informações relacionadas a ex-bolsistas podem ser encontradas no site do RI (www.rotary.org).

A Fundação possui um banco de dados que os distritos podem acessar para localizar ex-participantes de programas que residem nas respectivas áreas. Além disso, publica o boletim o *Reconnections*, um boletim on-line bimestral disponível no site do RI, no qual divulga as atividades dos ex-bolsistas. Os distritos podem ajudar a manter o banco de dados atualizado e contribuir para a distribuição do boletim incentivando os bolsistas a notificar à Fundação mudanças de informações para contato sempre que apropriado.

Sugestões de atividades a ser implementadas pelo distrito para manter ex-participantes de programas envolvidos com o Rotary:

- Publique um guia ou elabore banco de dados de ex-participantes de programas da Fundação e estabeleça um sistema que possibilite a atualização de informações. Utilize os dados compilados para convidá-los a participar de atividades e eventos rotários, como a conferência distrital.
- Peça ajuda aos ex-bolsistas para localizar ex-participantes com os quais tenha perdido contato. Utilize recursos disponíveis através da internet.
- Convide ex-bolsistas para participar de projetos de clube, distrito ou do Rotaract na área, e de atividades de Serviços à Comunidade e Serviços Internacionais.
- Facilite o contato entre um bolsista que planeja mudar-se do distrito, com rotarianos do novo distrito.

Ex-bolsistas, em sua maioria, sentem-se gratos aos rotarianos patrocinadores pela oportunidade que tiveram através do programa de Bolsas Educacionais e apreciam a possibilidade de retribuir ao Rotary, assegurando o contínuo sucesso do programa.

Apêndice A
PERGUNTAS PARA OS CANDIDATOS

Os funcionários da Fundação Rotária e comissões de seleção de vários distritos recomendam que as questões abaixo sejam formuladas aos candidatos a Bolsas Educacionais para avaliar seus conhecimentos gerais.

Conhecimento do candidato sobre o próprio país e o mundo:

Na sua opinião, qual é o problema mais sério enfrentado atualmente pelo seu país? Que soluções proporia?

Que mudanças gostaria que ocorressem em seu país?

Que imagem de seu país gostaria de projetar? Como faria isso?

Quais são os problemas mundiais mais sérios? Pode sugerir soluções?

É capaz de responder a estas perguntas no idioma falado no país indicado como primeira opção?

Conhecimento sobre o Rotary e sobre o programa de Bolsas Educacionais da Fundação Rotária:

Qual é a meta mundial do Rotary International?

Quais são os objetivos do Rotary ao prover bolsas educacionais e como planeja difundi-los?

O que entende por "embaixador da boa vontade"?

Quais são, na sua opinião, as responsabilidades que deve assumir com o Rotary antes, durante e depois do período de estudos?

Quais foram os motivos que o levaram a preferir uma bolsa do Rotary?

Quais são suas expectativas com relação ao programa?

Como pretende "retribuir" ao Rotary pela bolsa recebida?

Apêndice B

MODELO DE AVALIAÇÃO DE CANDIDATOS

Sugestões para uso

Este formulário visa ajudá-lo a lembrar-se de detalhes relativos a cada candidato e possibilitar uma seleção justa. Utilize uma escala de fácil compreensão para todos, como de 1 a 10 (na qual 1 é a nota mais baixa e 10 a mais alta). Após as entrevistas, some as notas e classifique os candidatos, levando em consideração sua intuição quanto ao potencial de cada um como bolsista da Fundação e como poderia auxiliar no cumprimento dos objetivos do programa.

Este formulário é apenas um exemplo, e deve ser adaptado às necessidades de seu distrito.

	Número do Candidato										
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**Total de pontos**
De acordo com a inscrição											
Desempenho acadêmico											
Serviços à Comunidade											
Redação											
Qualidades observadas durante a entrevista											
Qualidades de liderança											
Personalidade											
Entusiasmo											
Eloquência											
Maturidade/ Seriedade de objetivos											
Conhecimento do país onde pretende estudar											
Outros (por exemplo: escolha de país pouco procurado por outros candidatos, área humanitária)											
Total											
Classificação											

Este formulário baseia-se em modelo criado pelo Distrito 5000 (Havaí, EUA).

Apêndice C

DIRETRIZES PARA A COMISSÃO APÓS AS ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS

As perguntas abaixo foram elaboradas para auxiliá-lo a diferenciar os candidatos, de modo a escolher o melhor embaixador da boa vontade.

O candidato ajudará a alcançar os objetivos do programa?

Por que considera este candidato notável do ponto de vista acadêmico ou profissional?

Seu histórico acadêmico ou profissional indica ser este o melhor candidato deste ano?

O campo de estudo do candidato terá forte impacto humanitário?

O candidato demonstra capacidade de liderança?

Há diferença substancial entre o currículo deste candidato e o daquele que classificaria em segundo lugar? Em caso negativo, por que escolheria este candidato em detrimento do outro?

Qual é o nível de maturidade do candidato?

Qual foi o nível das respostas do candidato às perguntas que lhe foram formuladas?

Qual foi o nível de comunicação verbal do candidato?

Qual foi a atitude adotada pelo candidato com relação às perguntas feitas e à comissão de seleção?

O candidato demonstrou possuir autoconfiança?

O candidato compreende o objetivo do programa?

O candidato mostra-se flexível em relação à instituição de estudo que poderá lhe ser designada?

Qual o nível de compreensão demonstrado pelo candidato com relação a questões sociais e políticas do mundo?

O candidato possui convicções fortes que poderiam prejudicar a troca de ideias?

O candidato é capaz de estabelecer bom relacionamento com outras pessoas?

O candidato é bom ouvinte? Tem boa capacidade de comunicação?

O candidato já estudou no exterior? Possui meios de estudar/lecionar no exterior sem esta bolsa?

Apêndice D
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

A Fundação Rotária é indagada frequentemente sobre o conhecimento das línguas locais requerido em certos países. A lista abaixo relaciona países que aceitam estudantes proficientes num idioma alternativo em vez do idioma oficial. Isso ocorre porque, em muitos casos, rotarianos da localidade expressam interesse em receber bolsistas que, embora não falem o idioma oficial do país, sejam fluentes em outro idioma bastante utilizado. Os estudantes não precisam ser proficientes no idioma oficial desses países por ocasião da sua inscrição, entretanto, deverão estudá-lo e poderão ser elegíveis para um mês de treinamento financiado pela Fundação no país de estudos, a ter lugar um mês antes do início da bolsa. Se nenhum idioma alternativo estiver relacionado para determinado país na lista abaixo, os candidatos deverão ser proficientes no idioma oficial.

Ásia

País	Idioma oficial	Idioma alternativo
Cingapura	chinês (mandarim)	inglês
Filipinas	tagalog	inglês
Hong Kong	chinês (cantonês)	inglês
Indonésia	indonésio	inglês
Israel	hebraico	inglês
Malásia	malaio	inglês
Tailândia	tailandês	inglês
Taiwan	chinês (mandarim)	inglês

Europa (Escandinávia e Países Baixos)

País	Idioma oficial	Idioma alternativo
Bélgica		
Wallonia	francês	nenhum
Flandres	neerlandês	inglês ou francês
Dinamarca	dinamarquês	inglês
Finlândia	finlandês	inglês
Holanda	neerlandês	inglês
Hungria	húngaro	inglês
Islândia	islandês	inglês
Luxemburgo	francês, alemão ou luxemburguês	nenhum
Noruega	norueguês	inglês
Suécia	sueco	inglês

Suíça

Na Suíça, o bolsista deve falar o idioma utilizado na região onde a instituição de ensino estiver localizada, conforme especificado abaixo.

Alemão: Basiléia, Berna, Lucerna, St. Gallen, Winterthur, Zurique

Francês: Friburgo, Genebra, Lausanne, Neuchâtel

Italiano: Locarno, Lugano

África

Os idiomas requeridos para a maioria dos países africanos encontram-se relacionados abaixo (países onde árabe é um dos idiomas oficiais estão assinalados com um asterisco).

Inglês: Botsuana, Egito*, Etiópia, Gana, Quênia, Lesoto, Malavi, Maurício, Namíbia, Nigéria, Serra Leoa, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Zimbábue

Francês: Argélia*, Benin, Burkina Faso, Camarões, República Centro-Africana, Chade, República Democrática do Congo (ex-Zaire), Gabão, Guiné, Costa do Marfim, Madagascar, Mali, Mauritânia*, Marrocos*, Níger, Reunião, República do Congo, Senegal, Togo, Tunísia*

Apêndice E

CARACTERÍSTICAS DO CANDIDATO IDEAL

Para ajudar as comissões de seleção de clube e distrito na escolha de bolsistas, a Fundação identificou as seguintes características que este deve ter para se sair bem no processo de seleção. O aspirante à bolsa não precisa se enquadrar em todos os itens, mas aqueles que possuírem mais características do que outros certamente terão mais chances de obter êxito.

O candidato ideal:

- ☐ Possui excelentes qualidades de liderança
- ☐ Compreende suas responsabilidades especialmente no que se refere a fazer apresentações a público rotário e não-rotário
- ☐ Tem excelência acadêmica e profissional comprovadas
- ☐ Faz bom uso da oratória e é proficiente na língua do país de estudos
- ☐ Tem boa aparência e postura profissional
- ☐ Demonstra alto comprometimento com a prestação de serviços à comunidade
- ☐ Tem interesse em identificar e participar de projetos de que vier a tomar conhecimento enquanto estiver no exterior
- ☐ Tem objetivos claros e realistas
- ☐ Tem maturidade e demonstra seriedade de propósito
- ☐ Domina a oratória, não importando a quantidade de ouvintes
- ☐ Conhece a história, cultura e política de sua região e do país de estudos
- ☐ Age com diplomacia ao discutir relações internacionais e assuntos polêmicos
- ☐ Tem ideias concretas sobre o que deve ser feito para a promoção da paz e compreensão mundial
- ☐ Pesquisou a instituição de ensino de sua preferência, assim como instituições alternativas
- ☐ Habilita-se a estudar em país que tipicamente não hospeda bolsistas
- ☐ Tem interesse por campos de estudo com forte apelo humanitário
- ☐ Pretende aplicar os ideais do Rotary em sua vida pessoal e profissional
- ☐ É flexível e possui senso de humor
- ☐ Demonstra seriedade quanto à formação de um relacionamento duradouro com o Rotary depois do período de estudos

Apêndice F
REGIÕES RECOMENDADAS PARA BOLSISTAS EMPREENDEREM OS ESTUDOS

REGIÃO	PAÍS	IDIOMA NECESSÁRIO	OUTRO IDIOMA
África	Benin	Francês	-
África	Camarões	Francês	-
África	Gana	Inglês	-
África	Malauí	Inglês	-
África	Marrocos	Francês	Árabe
África	Nigéria	Inglês	-
África	Quênia	Inglês	Suaíle
África	Tunísia	Francês	Árabe
África	Zâmbia	Inglês	-
África	Zimbábue	Inglês	-
Ásia	Cingapura	Inglês	Mandarim
Ásia	Coréia do Sul	Coreano	-
Ásia	Filipinas	Inglês	Tagalog
Ásia	Hong Kong	Inglês	Cantonês
Ásia	Índia	Inglês	Dialetos regionais
Ásia	Jordânia	Inglês	Árabe
Ásia	Malásia	Inglês	Malaio
Ásia	Nepal	Inglês	Nepalês
Ásia	Sri Lanka	Inglês	Dialetos regionais
Ásia	Tailândia	Tailandês	-
Ásia	Turquia	Inglês	Turco
Europa	Dinamarca	Inglês	Dinamarquês
Europa	Eslováquia	Inglês	Eslovaco
Europa	Finlândia	Inglês	Finlandês
Europa	Grécia	Inglês	Grego
Europa	Hungria	Inglês	Húngaro
Europa	Islândia	Inglês	Islandês

REGIÃO	PAÍS	IDIOMA NECESSÁRIO	OUTRO IDIOMA
Europa	Lituânia	Russo	Lituano
Europa	Luxemburgo	Francês ou alemão	Luxemburguês
Europa	Noruega	Inglês	Norueguês
Europa	Polônia	Inglês	Polonês
Europa	Portugal	Português	-
Europa	República Tcheca	Inglês	Tcheco
Europa	Romênia	Francês	Romeno
Europa	Ucrânia	Ucraniano	Russo
América Latina	Belize	Inglês ou espanhol	-
América Latina	Bolívia	Espanhol	-
América Latina	Brasil	Português	-
América Latina	Colômbia	Espanhol	-
América Latina	El Salvador	Espanhol	-
América Latina	Honduras	Espanhol	-
América Latina	Nicarágua	Espanhol	-
América Latina	Panamá	Espanhol	-
América Latina	Paraguai	Espanhol	-
América Latina	Peru	Espanhol	-
América Latina	Uruguai	Espanhol	-

The Rotary Foundation
of Rotary International
One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
Evanston, IL 60201-3698 EUA
www.rotary.org

012-PT—(909)